

Empregabilidade dos diplomados 2022/23



RELATÓRIO
2024/2025 SÍNTESE

FICHA TÉCNICA



Título

Empregabilidade dos Diplomados 2022/23 | Relatório síntese 2024/25 – ESS-FP

Autoria

Gabinete da Qualidade e de Apoio à Avaliação e Acreditação de Ciclos de Estudos (GACE)

Edição

Fundação Fernando Pessoa

Abril de 2026

ÍNDICE

A. INTRODUÇÃO	1
B. EMPREGABILIDADE DOS CICLOS DE ESTUDOS CTESP	2
B1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais.....	2
B2. Licenciaturas.....	3
B3. Mestrados	4
C. CONCLUSÕES	5

A. INTRODUÇÃO

Este relatório-síntese visa apresentar dados relativos à empregabilidade de diplomados de 2022/23 em cada ciclo de estudos (CE) ou cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) da Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa (ESS-FP).

No que se refere ao indicador da empregabilidade, os resultados apresentados resultam de informações recolhidas através de duas fontes:

- a partir de um questionário disponibilizado online, remetido pelo GACE a cada um dos diplomados;
- de dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) sobre o desemprego dos diplomados pela UFP/ESS-FP, informação datada de 30 de junho de 2025. A DGEEC recolheu informações junto dos centros de emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) sobre os diplomados inscritos nos mesmos. E, uma vez que os dados da DGEEC não se encontram desagregados apenas para o ano letivo de 2022/23, foi calculada a empregabilidade agregada para todos os diplomados formados nos anos letivos de 2021/22, 2022/23 e 2023/24.

O questionário foi aplicado entre 14 de Outubro de 2024 e 18 de Junho de 2025. A hiperligação do questionário foi remetida para os endereços eletrónicos dos diplomados, quer para o email institucional, quer para o pessoal (este último, quando existente e autorizada a sua utilização). Foram contactadas as coordenações de ciclos de estudos (CCE), no sentido de contribuírem para uma maior participação dos respetivos diplomados no preenchimento do mesmo. Ocorreu ainda um reforço da solicitação de preenchimento junto dos diplomados através do envio de centenas de sms para os respetivos números de telemóveis.

Importa ter em consideração que, no estudo da responsabilidade do GACE, os resultados foram baseados nas respostas dadas por um número reduzido de estudantes que concluíram os cursos em 2022/23. Em alguns cursos, as respostas não foram consideradas para o cálculo da empregabilidade, dado possuírem um elevado erro para que possam ser extraídas conclusões. Por outro lado, o levantamento da DGEEC, para além de refletir o desemprego dos diplomados registados no IEFP num período mais alargado do que os do ano letivo de 2022/23, pode não refletir o desemprego real dos diplomados, uma vez que a inscrição no IEFP está dependente de uma decisão individual de cada diplomado.

Note-se ainda que a referência a um determinado ano corresponde ao último ano do par ano letivo. Ou seja, diplomados em 2023 significa diplomados do ano letivo 2022/23.

O questionário aplicado permitiu também a recolha de outras informações relacionadas com a empregabilidade, bem como, adicionalmente, com o grau de satisfação com as infraestruturas, coordenação, pessoal docente, pessoal não docente, curso e considerações finais, constando essa informação noutra documentação.

B. EMPREGABILIDADE DOS CICLOS DE ESTUDOS | CTESP

As tabelas seguintes apresentam dados da empregabilidade de diplomados formados em diferentes anos letivos, com dados recolhidos anualmente pela instituição (GACE), pelo menos, um ano após a conclusão da respetiva formação superior, permitindo observar a evolução do indicador. É também apresentada a empregabilidade considerando os dados da DGEEC.

A **tabela 1** tem como objetivo clarificar a origem dos dados numéricos relativos à empregabilidade apresentados nas tabelas seguintes. Regra geral, a identificação faz-se pela posição dos valores na tabela, salvo em situações pontuais devidamente assinaladas em cada caso. Em concreto, para cada ano, o primeiro valor corresponde aos dados obtidos a partir das respostas ao questionário enviado pela instituição, quando possível o cálculo, enquanto o segundo valor (apresentado abaixo do primeiro) resulta dos dados da DGEEC.

Tabela 1 – Nota explicativa sobre a origem dos dados de empregabilidade nas tabelas seguintes.

CE/Curso	Taxa de empregabilidade (%)		
	2023	2022	2021
	GACE (2026)	GACE (2025)	GACE (2023)
Designação do CE	DGEEC (junho de 2025)	DGEEC (junho de 2024)	DGEEC (junho de 2022)

B1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais

A **tabela 2** apresenta os dados sobre a empregabilidade dos diplomados em 2022/23, como resultado da aplicação do questionário institucional e da análise dos dados da DGEEC.

Tabela 2 – Taxa de empregabilidade dos diplomados com um curso de técnico superior profissional.

Curso	Taxa de empregabilidade (%)		
	2023	2022	2021
Análises Laboratoriais	--- ²	--- ¹	---
Apoio a Crianças e Adolescentes com Necessidades Especiais	100	100	---
Auxílio de Serviços de Saúde	--- ¹	--- ¹	---
Gerontologia e Intervenção Comunitária	100	100	---
Gestão Administrativa em Contexto Clínico	--- ²	--- ²	---
	100	100	---

¹ O número de respostas obtidas e a taxa de resposta são baixos, o que torna as conclusões inferidas pouco confiáveis.

² Nenhum diplomado respondeu ao questionário institucional.

³ Não existiram diplomados nesse ano.

A maioria dos diplomados não respondeu ao questionário, e no único curso em que existiram respostas, as mesmas não foram suficientes para tirar conclusões com um maior grau de confiança.

Assim, nenhuma das posições da tabela associadas ao questionário interno remetido aos estudantes apresenta quaisquer valores. Por outro lado, as posições associadas aos dados provenientes da DGEEC estão todas preenchidas. Fica a constatação de que nenhum dos diplomados dos CTeSP se encontra inscrito num centro de emprego podendo assumir-se uma empregabilidade total nos que, dentre estes, procuraram trabalho. Por outro lado, o facto de não estarem registados no centro de emprego do IEFP também pode significar que continuaram os seus estudos no ensino superior.

B2. Licenciaturas

A **tabela 3** apresenta a taxa de empregabilidade dos diplomados em 2022/23, resultante da aplicação do questionário pelo GACE e a proveniente dos dados da DGEEC, em 1.º ciclos de estudos, sendo possível comparar com dados de estudos anteriores.

Tabela 3 – Taxa de empregabilidade dos diplomados com o grau de licenciado.

1.º ciclo	Taxa de empregabilidade (%)		
	2023	2022	2021
Análises Clínicas e Saúde Pública ³	--- ²	--- ²	--- ¹
	100	100	100
Enfermagem	--- ²	--- ²	100
	100	100	100
Fisioterapia	--- ²	86	83
	100	100	99
Terapia da Fala	--- ²	--- ²	100
	100	100	100

¹ Sem diplomados | ² O número de respostas obtidas e a taxa de resposta são baixos, o que torna as conclusões inferidas dos resultados pouco confiáveis.

³ Atualmente, esta oferta formativa tem a designação de **Ciências Biomédicas Laboratoriais**.

De uma forma geral, a perceção formada pela leitura dos dados é que a empregabilidade é alta.

B3. Mestrados

A **tabela 4** apresenta a taxa de empregabilidade dos diplomados em 2022/23 resultante da aplicação do questionário pelo GACE e dos cálculos efetuados a partir dos dados da DGEEC, em 2.º ciclos de estudos. É possível comparar com dados de estudos anteriores.

Tabela 4 – Taxa de empregabilidade dos diplomados com o grau de mestre (ciclos de estudos com 90 ou 120 ECTS).

2.º ciclo de estudos	Taxa de empregabilidade (%)		
	2023	2022	2021
	---	---	---
Análises Laboratoriais Especializadas	100	100	100
Fisioterapia	100	100	80

¹ Sem dados disponíveis | ² Sem diplomados

³ O número de respostas obtidas e a taxa de resposta são baixos, o que torna as conclusões inferidas dos resultados pouco confiáveis.

De uma forma geral, a perceção formada pela leitura dos dados é que a empregabilidade é alta.

C. CONCLUSÕES

De forma sintética, os resultados indiciam que:

- A taxa de empregabilidade é elevada;
- A leitura dos resultados relativos à taxa de empregabilidade deve ser efetuada com algum cuidado, tendo em consideração que os dados da DGEEC dependem da inscrição dos diplomados nos centros de emprego, pelo que a empregabilidade estimada pode ser superior à realidade. Por outro lado, no que se refere aos resultados obtidos através do questionário aplicado pela instituição (GACE), dado que o número de respostas ou a taxa de participação foi, em alguns cursos, reduzido, os resultados relativos à empregabilidade não foram considerados válidos, tendo-se disponibilizado apenas os valores provenientes dos dados da DGEEC;
- A recolha de dados de empregabilidade através do envio de um questionário aos diplomados tende a não gerar um número de respostas suficiente que permita inferir conclusões robustas sobre este indicador com base nessa metodologia de recolha de informação.